



RELATÓRIO E CONTAS

Exercício de 2024

Por Direcção Nacional

ÍNDICE

I. RELATÓRIO

1. INTRODUÇÃO
2. APRESENTAÇÃO DO GRUPO DESPORTIVO
3. ÓRGÃOS SOCIAIS
4. RECURSOS HUMANOS
5. ACTIVIDADE
6. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA
7. PERSPECTIVAS
8. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS
9. CONSIDERAÇÕES FINAIS
10. AGRADECIMENTOS

II. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. BALANÇO
2. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS
3. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

III. PARECER DO CONSELHO FISCAL

IV. RELATÓRIO DE AUDITORIA

I. RELATÓRIO

1. INTRODUÇÃO

De acordo com a alínea h) do n.º 1 do artigo 25.º dos Estatutos, a Direcção Nacional do Grupo Desportivo e Cultural dos Empregados do Banco BPI (de ora em diante designado também por Grupo Desportivo), apresenta os seguintes documentos referentes ao ano de 2024 os quais submete à apreciação e deliberação da Assembleia Geral:

- Balanço;
- Demonstração de resultados;
- Anexo à demonstração de resultados;
- Parecer do Conselho Fiscal;
- Relatório do Auditor Externo.

As demonstrações financeiras que fazem parte do presente documento foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC) para as entidades do sector não lucrativo (ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho, alterado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de Junho.

O presente documento espelha o trabalho que desenvolvemos sempre orientado com rigor, ética e disciplina, fundamentais na gestão de uma instituição como o Grupo Desportivo.

Este documento tem como objectivo não só dar a conhecer aos sócios as actividades desenvolvidas ao longo do ano de 2024, mas também referir os aspectos mais notórios e as perspectivas da sua evolução futura, bem como a sua situação económico-financeira.

O ano de 2024 continuou a ser um ano de desafios e de superação para os órgãos sociais do Grupo Desportivo.

Estamos convictos de que este é o caminho a seguir, para que o Grupo Desportivo continue a ser uma entidade sem fins lucrativos sólida, útil e de imprescindível confiança aos olhos dos sócios e das pessoas.

2. APRESENTAÇÃO DO GRUPO DESPORTIVO

O Grupo Desportivo é uma associação de direito privado, com personalidade jurídica, dotada de autonomia administrativa e financeira, não tem fins lucrativos e desenvolve a sua actividade de forma independente em relação a qualquer grupo profissional, partidário ou económico.

A estrutura do Grupo Desportivo encontra-se organizada em torno de duas Direcções Regionais, Norte e Sul, com autonomia administrativa e financeira, que gerem e dinamizam todas as actividades.

Das Direcções Regionais emerge a Direcção Nacional, à qual compete apresentar as contas do exercício, o respetivo relatório e obter o parecer do Conselho Fiscal, bem como do Auditor Externo.

As actividades desenvolvidas pelo Grupo Desportivo são suportadas pelas receitas que obtém através das quotas pagas pelos Associados e pelo donativo atribuído anualmente pelo Exmo. Conselho de Administração do Banco BPI.

3. ÓRGÃOS SOCIAIS

3.1 A composição dos Órgãos Sociais do Grupo Desportivo apresenta a seguinte estrutura:

3.1.1 Mesa da Assembleia Geral

Cargo	Nome
Presidente	Maria do Carmo Máximo Esteves Couto
Vice-Presidente	José Joaquim Amaral Marques
1.º Secretário	Elsa Sousa Verdial
2.º Secretário	Maria Teresa Branco Rodrigues Sá
3.º Secretário	José Ernesto Ferreira Nogueira Pontes

3.1.2 Direcção Nacional

Cargo	Nome
Presidente	Oswaldo Pavel Mendes da Silva
Secretário	Victor Manuel Alves Camisão
Tesoureiro	António Joaquim Gomes Costa
Vogais	Francisco Conceição Ribeiro Luís Filipe Henriques Remédio Paulo Alexandre Bernardo Quaresma Rosa Maria Magalhães Moura

3.1.3 Conselho Fiscal

Cargo	Nome
Presidente	João Eduardo de Chalupa Sampaio
1.º Vogal	Luís Ângelo Alves Silva
2.º Vogal	David José Correia Glória Franco

3.1.4 Direcção Regional Norte

Cargo	Nome
Presidente	José Manuel Pereira Caldas
Vice-Presidente	António Carlos Duarte Cardoso
Secretário	Victor Manuel Alves Camisão
Secretário	Jorge Fernando Pereira Sousa
Vice-Secretário	Jorge Pereira Rodrigues Barrote
Tesoureiro	António Joaquim Gomes Costa
Vice-Tesoureiro	Ana Maria Silva Pires
Vogais	António Carlos Rocha Fernando Sousa Ferreira Francisco Conceição Ribeiro Maria João Moreira Rocha Paula Cristina Almeida Mota Rosa Maria Magalhães Moura

3.1.5 Direcção Regional Sul

Cargo	Nome
Presidente	Oswaldo Pavel Mendes da Silva
Vice-Presidente	Rui Carlos Gomes Duque
Secretário	Rui Alberto Sousa Simplicio
Secretário	Maria Fátima Silva Pereira
Vice-Secretário	Sandra Cristina Reis Nascimento
Tesoureiro	Jorge Henriques Almeida
Vice-Tesoureiro	Joaquim António Rubira Sete-Arratéis
Vogais	Carla Alexandra Garcia Pinto João Pedro Nascimento Lopes Luís Filipe Henriques Remédio Paulo Alexandre Bernardo Quaresma Pedro Miguel Crespo Garçoa Ribeiro Pedro Nunes Ferreira

4. RECURSOS HUMANOS

Em 31 de Dezembro de 2024, o Grupo Desportivo tinha um Quadro de Pessoal de 3 elementos assim distribuídos:

Administrativos	2
Pessoal de Bar	1

5. ACTIVIDADE

É nosso propósito referir alguns apontamentos da actividade do Grupo Desportivo que o caracterizam, bem como o nosso empenhamento na construção de um Grupo Desportivo cada vez mais sólido, mais moderno, mais interactivo e cada vez mais indispensável aos Associados.

As opções estratégicas durante o exercício focaram-se em quatro áreas de actuação: actividade, comunicação, interactividade e coesão do associativismo.

A primeira área constitui a substância que se pretende da acção a desenvolver, o que numa lógica simples significa melhorar e reforçar as actividades, conferindo-lhes um significado de regularidade.

Na segunda área assume-se o compromisso de desenvolver sinergias para o desenvolvimento da comunicação entre o Grupo Desportivo e os Associados – revista *Associativo*, sítio na *Internet*, *Facebook* e *newsletter* mensal.

Numa terceira área, dotar o Grupo Desportivo das ferramentas necessárias a uma utilização amigável da tecnologia por parte dos sócios, tendo em vista uma melhor e mais rápida relação destes com o Grupo.

Por fim, e não menos importante, a coesão do associativismo no Grupo Desportivo, nunca descurando as dificuldades na gestão de tempos livres por parte dos Associados e a procura constante de parcerias.

Mais uma vez continuámos a prestar o apoio necessário através dos nossos Fornecedores / Parceiros ao Banco BPI na Semana da Saúde.

Em termos de Associativismo

Associados – O Grupo Desportivo terminou o ano de 2024 com 9 322 Associados (em 2023 eram 9 587), número que inclui os sócios auxiliares e pensionistas, que reflecte o movimento de saída de recursos humanos do Banco BPI, durante os últimos anos.

Parcerias – Fechámos o ano com mais de 750 parceiros. As parcerias abrangem praticamente todas as áreas em oferta no mercado, como comércio, hotelaria, restauração, automóvel, *health clubs*, saúde, lazer, arte e cultura, viagens e turismo, educação, serviços, etc. São de destacar as parcerias com a Remax, a Repsol e a Farmácia Internacional, pelo efeito muito positivo que podem ter no orçamento dos nossos Associados.

Revista Associativo – A publicação periódica do Grupo Desportivo, actualmente com uma tiragem trimestral de 5000 exemplares – reduzida em relação aos 9500 anteriormente distribuídos – mantém-se como um canal de comunicação privilegiado com todos os Associados e Parceiros, assegurando uma ligação regular e abrangente à actividade do Grupo.

Trata-se do único meio de informação que, de forma sistemática e garantida, chega a todos os Associados, assumindo-se como um verdadeiro observatório da actividade do Grupo.

Temos procurado renovar continuamente os conteúdos desta publicação, introduzindo rubricas que acrescentem valor e promovam a proximidade com a comunidade associativa. Destacam-se, entre outras, as secções residentes «À Conversa com...», que dá a conhecer Associados que se distinguiram fora do contexto bancário, a «Proposta de Vinhos Medalhados», bem como as já habituais «Em Cartaz» e «Culinária», que mantém elevada aceitação junto dos leitores.

Sítio do Grupo Desportivo – O número de visitas tem vindo a crescer como resultado das cerca de 6 827 326 *page views* e dos cerca de 1 401 217 visitantes. Cerca de 87% dos visitantes fizeram-no a partir de dispositivos móveis e visualizaram mais que uma página.

Redes Sociais – No Grupo Desportivo, estamos vocacionados para proporcionar aos nossos sócios actividades – lúdicas, desportivas e culturais. Nos últimos anos, temos vindo a desenvolver também práticas e dinâmicas diferentes naquilo que é a comunicação; comunicação nos seus diferentes modelos e objectos – do digital ao analógico, do texto à imagem, passando pelo som, audiovisual e multimédia.

O *Facebook* continua a ser a rede social mais usada do mundo. Sem prejuízo da sua página institucional, o Grupo Desportivo replica as suas notícias no *Facebook*. Relativamente ao número de seguidores da página, fechámos com mais 39 do que no ano anterior. Tivemos 22 500 visualizações das notícias, 900 interacções (gravações, reacções, comentários, partilhas), 1000 *clicks* (*links* para o site do Grupo) e 3900 visitas ao perfil do Grupo.

Newsletter – Continuamos a publicar uma *newsletter* mensal, tendo em vista identificar e lembrar as iniciativas programadas para aquele período e que fazemos chegar aos Associados por *e-mail* ou SMS.

Em termos de Actividades culturais

Biblioteca e Sala de Leitura	Manutenção, actualização e uniformização das bibliotecas do Porto e de Lisboa, com pesquisa e reserva em formato digital e entrega/recolha descentralizada.
-------------------------------------	---

Caminhadas	Organização de caminhadas no Norte e no Sul, conforme programa disponibilizado.
Concursos de Fotografia	Realização de diversos concursos.
Cursos de Formação Artística	Disponibilização de vários cursos de formação artística, nomeadamente de pintura, pintura a óleo, porcelana, azulejo, desenho e aguarela, artes decorativas, bordado de Castelo Branco e de técnicas diversas da arte de bordar.
Dança Jazz	Disponibilização de espaços e professor para a prática da modalidade.
Danças de Salão	Divulgação e ensino em espaço próprio ou de parceiros.
Espetáculos	Aquisição de bilhetes para espectáculos, nomeadamente da Gulbenkian e acordos com vários teatros.
Exposições	Realização de diversas exposições, nomeadamente a dos cursos de formação artística e de fotografia.
Festas e Espetáculos	Diversas iniciativas, de âmbito regional ou comemorativas.
Folclore	Iniciação ao folclore, divulgação e ensino.
Coro e Orfeão	Actuações em concertos, espetáculos, igrejas, encontros de coros, sendo de destacar o Encontro na ESAP no âmbito do aniversário.
Teatro	Participação em eventos relacionados com o Dia Mundial do Teatro.
Visitas Gastronómicas	No âmbito das rubricas Gastronomia via Ferrovia ou Vinhos e Sabores e segundo programas disponibilizados.
Visitas Guiadas	De acordo com o programa anual apresentado aos sócios.

Em termos de Actividades Sociais e Recreativas

Apartamentos	Disponibilização de apartamentos no Algarve, a preços muito favoráveis.
Café-Concerto	Espectáculo de várias correntes musicais com programas, entretanto divulgados.
Campismo	Tratamento administrativo das diversas cartas de campista em colaboração com a FPCC.
Campos de Férias	Para os filhos dos Associados.
Carnaval	Participação nos festejos da quadra em Sesimbra.
Convívios de Reformados	Organização no Norte aos Picos de Europa, e no Sul a Budapeste e Viena dos tradicionais convívios anuais de Reformados.
Festa de Natal	Organização da Festa de Natal para os colaboradores do Grupo BPI, por delegação do Conselho de Administração do BPI.
Fim de Ano	Organização da passagem do ano – quer no Norte, em Valpaços; quer no Sul, em Faro.
Jantar de Natal	Jantar-convívio de Natal dos Associados.
Jogos de Sala	Realização de torneios internos de king, setas, matraquilhos, sueca, <i>snooker</i> e bilhar.
Parceiros	Acordo com diversas entidades para aquisição de bens e serviços.

relatório e contas

<i>Rally-Paper</i>	Organização do <i>rally-paper</i> nacional na cidade de Coimbra.
S. Martinho	Comemoração da data: no Norte, em Chaves; e no Sul, no restaurante Os Severianos, em Torres Vedras.
Turismo Rural	Acordos em espaços rurais a preços competitivos.
Viagens	Promoção e organização de programas de viagens em grupo, ou individuais, ou ainda em <i>low cost</i> , ou <i>city breaks</i> .

Em termos de Actividades Desportivas

No vasto campo que é o da actividade desportiva, tentamos manter, como sempre o fizemos, as mais variadas iniciativas, procurando igualmente inovar.

Andebol	Participação no Campeonato do Inatel.
Artes Marciais e Defesa Pessoal	Divulgação e promoção de cursos.
Atletismo	Participação no Campeonato do Inatel e em provas de montanha, maratonas e grandes prémios, trail, provas de orientação, com programa de participações anual apresentado aos sócios.
Basquetebol	Participação no Campeonato do Inatel da 1.ª Divisão da Zona Sul e no Campeonato de Masters da FPB, pela Zona Norte.
Bowling	Realização de um torneio interno. Participação no campeonato interbancário.
Cicloturismo / BTT / Triatlo	Organização de passeios e participação em várias iniciativas.
Desportos Radicais	Organização de iniciativas e divulgação das modalidades de: <i>Rafting</i> Canoagem <i>Rappel</i> Escalada <i>Slide</i> <i>Paintball</i> Orientação Saltos de paraquedas Arborismo Esqui <i>Snowboard</i> <i>Wakeboard</i> <i>Kitesurf</i>
Futsal	Organização de torneios internos no Norte e no Sul. Participação em torneios organizados pelos sindicatos da banca.
Ginástica	Disponibilização de espaços e professor ou acordos para a prática de ginástica de manutenção.
Golfe	Participação em “clínicas” de aprendizagem e manutenção. Acordos preferenciais com campos por todo o País.
Health Club's	Acordos com diversas entidades que ofereçam melhores condições aos Associados.
Equitação	Divulgação e promoção da modalidade.

<i>Karting</i>	Participação em diversas provas, torneios internos com organização do Grupo, ou dos Sindicatos da Banca.
Mergulho e Fotografia Subaquática	Divulgação da modalidade e participação em várias saídas de mar.
Mototurismo	Participação em actividades.
Natação	Divulgação da modalidade nas classes de aprendizagem, manutenção e competição.
<i>Padel</i>	Divulgação da modalidade, disponibilização de espaços e participação nas actividades, torneios, etc.
<i>Patinagem</i>	Divulgação da modalidade.
<i>Pesca</i>	Organização de torneios internos no Norte e no Sul. Participação em torneios dos sindicatos da banca. Participação em torneios particulares.
<i>Remo</i>	Divulgação da modalidade.
<i>Snooker</i>	Organização de torneios internos no Norte e no Sul. Divulgação da modalidade.
<i>Squash</i>	Divulgação da modalidade.
<i>Surf</i>	Divulgação da modalidade.
Ténis	Realização de torneios internos no Norte e no Sul.
Ténis de Mesa	Participação em torneios da Federação, organização de um torneio aberto e realização de torneios internos.
Tiro	Participação no Interbancário e no Campeonato Nacional de Tiro, na modalidade de fosso olímpico.
Tiro de Precisão	Divulgação, apoio da modalidade e participação em torneios.
Todo o Terreno	Participação em actividades.
Vela	Divulgação da modalidade.
Xadrez	Participação no campeonato do Inatel e em diversos torneios.

6. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

6.1 Análise Económica

Os resultados líquidos passaram de um resultado negativo de -110 997€, em 2023, para um resultado positivo de 10 467€, em 2024.

6.1.1 Rendimentos reconhecidos no período:

Os rendimentos do Grupo Desportivo ascenderam a 1 045 474€ em 2024, registando um acréscimo de 122 000€ face a 2023, como se comprova no quadro seguinte:

Descrição	2023	2024	Variação
Donativo p/ funcionamento	200 000	180 000	-20 000
Festa de Natal	170 000	170 000	0
Quotizações	163 892	161 303	-2 589
Vendas e prestações de serviços	592	477	-114
Outros rendimentos	387 825	533 694	145 869
Reversão de Imparidades	1 166	0	-1 166
TOTAL	923 475	1 045 474	122 000

6.1.2 Gastos reconhecidos no período:

Os gastos em 2024 ascenderam a 1 036 318€, enquanto em 2023 totalizaram 1 034 471€.

Verificou-se um aumento de 1 847€, como se evidencia no quadro seguinte:

Descrição	2023	2024	Variação
Fornecimentos e serviços externos	240 054	161 286	-78 768
Custos com o Pessoal	82 605	66 415	-16 189
Outros gastos	711 812	808 616	96 804
Festa de Natal	168 881	164 803	-4 078
Outros Gastos com Actividades	542 931	643 813	100 882
TOTAL	1 034 471	1 036 318	1 847

6.2 Análise Financeira

A estrutura do Balanço reflecte uma autonomia financeira de 9,9% (Capitais Próprios/Activo: 6% em 2023), bem como uma solvabilidade global de 10,9% (Capitais Próprios/Passivo: 6,4% em 2023).

A actividade do Grupo Desportivo continua a depender fundamentalmente do donativo concedido pelo Exmo. Conselho de Administração do Banco BPI e da quotização dos Associados.

7. PERSPECTIVAS

Cada novo ano renova, de forma natural, o anseio colectivo por um futuro mais auspicioso do que o ciclo que se encerra.

O ano de 2025, todavia, surge num contexto particularmente desafiante, marcado por um enquadramento económico global condicionado por elevados níveis de incerteza e por diversos factores de risco, tanto ao nível das políticas económicas como da conjuntura geopolítica internacional.

A persistência de conflitos armados e de situações de instabilidade política em várias regiões do mundo continua a afectar negativamente os mercados financeiros, a dificultar o comércio internacional e a exercer uma pressão acrescida sobre os custos da energia e das matérias-primas.

Simultaneamente, a transição para um modelo económico mais sustentável – baseado na descarbonização e na redução da dependência de combustíveis fósseis – impõe, apesar da sua importância estratégica, desafios significativos, com impacto directo nas cadeias de produção, nos preços e na competitividade de diversos sectores de actividade.

A par destas dinâmicas, a aceleração da digitalização, da automação e da inteligência artificial está a reconfigurar o tecido económico global, abrindo novas oportunidades, mas exigindo, igualmente, um esforço de adaptação contínuo por parte das organizações e dos trabalhadores.

Apesar deste cenário exigente, o Grupo Desportivo reafirma o seu compromisso com todos os associados, assegurando a continuidade e o reforço das actividades culturais, sociais, recreativas e desportivas. Permanecemos empenhados em apoiar as iniciativas/modalidades actualmente em funcionamento e, sempre que viável, alargar a sua oferta.

Os objectivos delineados para o presente ano encontram-se expressos no Plano de Actividades e Orçamento para 2025, aprovado em Novembro de 2024.

8. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

Nos termos da competência estatutária, a Direcção Nacional do Grupo Desportivo e Cultural dos Empregados do Banco BPI vem propor à Assembleia Geral:

- Que sejam aprovados o Relatório da Actividade e as Contas referentes ao Exercício de 2024;
- Que o Resultado Líquido positivo apurado no exercício, no montante de 10 467€, seja transferido para a rubrica de Resultados Transitados.

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

9.1 De realçar o resultado líquido positivo de 10 467€ apurado em 2024, invertendo-se a situação verificada nos dois últimos anos, com Resultados Líquidos negativos.

Os rendimentos obtidos em 2024 registaram um acréscimo de 122 000€, enquanto os gastos, um aumento de 1 847€.

9.2 O Relatório e Contas procura, sem ser demasiado minucioso, realçar aquilo que entendemos ser o espelho da actividade desenvolvida pelo Grupo Desportivo.

10. AGRADECIMENTOS

A Direcção Nacional do Grupo Desportivo deseja agradecer:

- Ao Exmo. Conselho de Administração do Banco BPI pela confiança que sempre nos dispensou e pelo apoio financeiro prestado.
- Aos Órgãos Sociais do Grupo Desportivo e a todos os Colaboradores, que, com o seu esforço e dedicação, nos permitiram alcançar as metas traçadas para 2024.
- Aos Parceiros, que ajudaram ao cumprimento das propostas da Direcção e porventura a suavizar o dia-a-dia dos nossos Associados.
- Aos Associados, que através de vários contactos – e-mail, telefone ou carta – enviaram felicitações e/ou sugestões à Direcção do Grupo Desportivo.

Porto, 31 de Março de 2025

A Direcção Nacional



Osvaldo Pavel
Mendes da Silva



Francisco
Conceição Ribeiro



Victor Manuel
Alves Camisão



Luís Filipe
Henriques Remédio



António Joaquim
Gomes Costa



Paulo Alexandre
Bernardo Quaresma



Rosa Maria
Magalhães Moura

II. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. BALANÇO

Balanços em 31 de Dezembro de 2024 e 2023

(Montantes expressos em Euros)

ACTIVO	Notas	2024	2023
ACTIVO NÃO CORRENTE:			
Activos fixos tangíveis	4	0	0
Investimentos Financeiros	4	1 615	1 509
Total do activo não corrente		1 615	1 509
ACTIVO CORRENTE:			
Inventários	7	0	0
Associados	10	164 387	156 675
Estado e outros entes públicos	14.3		
Diferimentos		1 480	1 310
Outros activos correntes	10	9 756	5 427
Caixa e depósitos bancários	3.6	69 970	68 136
Total do activo corrente		245 592	231 547
Total do activo		247 208	233 162
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
Fundos		23 096	23 096
Reservas		14 366	14 366
Resultados transitados		-23 457	87 539
		14 005	125 000
Resultado líquido do período		10 467	-110 997
Total dos fundos patrimoniais	14.2	24 471	14 004
PASSIVO:			
PASSIVO CORRENTE:			
Fornecedores	10	103 882	102 083
Estado e outros entes públicos	14.3	2 200	3 263
Diferimentos		0	0
Outros passivos correntes	10	116 654	113 811
Total do passivo		222 736	219 153
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		247 208	233 162

O Contabilista Certificado

Hugo Ricardo Gomes



A Direcção

Oswaldo Pavel Mendes da Silva



2. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

Demonstração dos Resultados por Naturezas em 31 de Dezembro de 2024 e 2023

(Montantes expressos em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2024	2023
Vendas e serviços prestados	8.4	161 780	164 484
Subsídios, doações e legados à exploração	9	350 000	370 000
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8.5	0	0
Fornecimentos e serviços externos	8.5	-161 286	-240 055
Gastos com o pessoal	11.2	-66 415	-82 605
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)		0	1 166
Outros rendimentos	8.4	533 694	387 825
Outros gastos	8.5	-808 616	-711 812
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		9 157	-110 997
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4.10	0	0
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		9 157	-110 997
Juros e rendimentos similares obtidos		1310	—
Resultado antes de impostos		10 467	-110 997
Imposto sobre o rendimento do período		—	—
Resultado líquido do período		10 467	-110 997

O Contabilista Certificado

Hugo Ricardo Gomes



A Direcção

Oswaldo Pavel Mendes da Silva



3. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

Designação: Grupo Desportivo e Cultural dos Empregados do Banco BPI

Sede: Rua de D. João IV, 640, 4000-299 Porto

NIPC: 505 065 681

Endereço eletrónico: norte@gdbpi.pt; grupo.desportivo.norte@bancobpi.pt; sul@gdbpi.pt; grupo.desportivo.sul@bancobpi.pt

Página na Internet: www.gdbpi.pt

Natureza da actividade: Na sua actuação o Grupo Desportivo e Cultural dos Empregados do Banco BPI procura desenvolver, dentro do orçamento aprovado em Assembleia Geral de Associados, actividades desportivas, culturais, sociais e recreativas que se pretende vão ao encontro dos desejos dos associados e ainda de lhes proporcionar vantagens através da celebração de acordos com parceiros.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 As presentes demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com o regime de normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho, alterado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de Junho.

Dado que a partir do exercício de 2012 o Grupo Desportivo adoptou a NCRF-ESNL, aplicável às entidades do sector não lucrativo, posteriormente homologada pelo Despacho n.º 262/2015-XIX do Secretário de Estado dos Assuntos Fiscais de 16 de Julho de 2015, pelo que as quantias relativas ao período findo em 31 de Dezembro de 2024, incluídas nas presentes demonstrações financeiras, são comparáveis com as do exercício de 2023.

Sempre que esta norma não responda a aspectos particulares que se coloquem à entidade, em matéria de contabilização ou relato financeiro de transacções ou situações, o preenchimento da lacuna será feito por recurso às normas gerais.

- **Continuidade**

As presentes demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade.

- **Regime de periodização**

Os activos, passivos, fundos patrimoniais, e rendimentos e gastos são registados quando satisfaçam os critérios e definições de reconhecimento.

Os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados ou incorridos independentemente do momento em que são recebidos ou pagos.

- **Consistência de apresentação**

Os critérios de apresentação e classificação dos diferentes itens nas demonstrações financeiras são mantidos de um período para o outro.

Se for perceptível que outra apresentação ou classificação é mais apropriada tendo em consideração as políticas contabilísticas contidas na NCRF-ESNL e proporcione uma informação mais fiável e relevante das demonstrações financeiras, proceder-se-á à alteração da estrutura de apresentação desde que a comparabilidade não seja prejudicada.

- **Compensação**

Os activos e os passivos, e os rendimentos e os gastos foram registados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum activo foi compensado por qualquer passivo e nenhum gasto foi compensado por qualquer rendimento.

- **Comparabilidade**

Os valores expressos em 31 de Dezembro de 2024 são comparáveis em todos os aspectos materialmente relevantes com os valores expressos a 31 de Dezembro de 2023.

2.2 Derrogações das disposições do SNC-ESNL

Na preparação das presentes demonstrações financeiras não foram derogadas quaisquer disposições do SNC-ESNL tendo em vista a necessidade de as mesmas darem uma imagem verdadeira e apropriada do activo, do passivo e dos resultados da entidade.

3. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

As principais políticas contabilísticas adoptadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para as entidades do sector não lucrativo.

3.2 Outras políticas contabilísticas

Dada a actividade desenvolvida pela entidade, os pressupostos adoptados não acarretam qualquer risco futuro de ajustamento material nas quantias escrituradas de activos e passivos.

3.3 Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores e a terceiros são registadas pelo seu valor nominal. Não existem dívidas expressas em moeda estrangeira.

3.4 Provisões

São reconhecidas provisões apenas quando a entidade tem uma obrigação presente resultante de um acontecimento passado, e seja provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

3.5 Outros activos e passivos correntes

Os saldos de Outros activos e passivos correntes referem-se essencialmente a valores a pagar e ou a receber de associados pelas facilidades concedidas pela entidade no pagamento diferido de apoios sociais e cujo pagamento ocorre em período diferente. Normalmente, o custo destes activos e passivos não difere do seu valor nominal.

3.6 Caixa e depósitos bancários

O saldo da conta Caixa e depósitos bancários corresponde aos valores em caixa e depósitos e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

Os saldos em 31-12-2023 e 31-12-2024 têm a seguinte decomposição:

	2023	2024
Numerário	0	0
Depósitos bancários	68 136	69 970
Total	68 136	69 670

3.7 Relativamente ao período anterior não foram detectados erros materialmente relevantes e que necessitem de ser relatados.

4. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

4.1 Os activos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição com inclusão do IVA não dedutível, deduzido de depreciações acumuladas.

4.2 As depreciações são calculadas, após o momento em que os bens se encontrem em condições de serem utilizados, pelo método das quotas constantes e de acordo com o período de vida útil estimada para cada grupo de bens.

4.3 As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Descrição	Anos
Edifícios e outras construções	10
Equipamento básico	7 a 8
Equipamento de transporte	4
Equipamento administrativo	3 a 8
Outros activos fixos tangíveis	5

4.4 As vidas úteis e o método de amortização dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido na demonstração dos resultados prospectivamente.

4.5 As despesas de manutenção e reparação que não aumentam a vida útil dos mesmos são registadas como gastos no período em que ocorrem.

4.6 O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um activo fixo tangível é determinado pela diferença entre o montante recebido na transacção e a quantia escriturada do activo, e é reconhecido em resultados no período em que ocorre a alienação.

4.7 Imparidade de activos fixos tangíveis e intangíveis
Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos activos fixos tangíveis e intangíveis da entidade. Se existir algum indicador de imparidade, é estimada a quantia recuperável dos respectivos activos a fim de determinar a extensão da perda por imparidade.

A perda por imparidade, se existir, é registada de imediato na demonstração dos resultados na rubrica de Perdas por Imparidade, salvo se tal perda compensar um excedente de revalorização registado no capital próprio. Neste último caso, tal perda será tratada como um decréscimo de revalorização.

4.8 Não existem restrições de titularidade de activos fixos tangíveis nem compromissos para a sua aquisição.

4.9 Os Investimentos Financeiros no valor de 1615 Euros dizem respeito aos valores pagos ao Fundo de Compensação do Trabalho.

4.10 A quantia escriturada bruta e as depreciações acumuladas foram desenvolvidas de acordo com o quadro seguinte:

Descrição	Saldo inicial	Adições	Abates	Reclassificações	Saldo final
Bens do património artístico e cultural	1 800	—	—	—	1 800
Edifícios e outras construções	11 671	—	—	—	11 671
Equipamento básico	10 325	—	—	—	10 325
Equipamento de transporte	18 596	—	—	—	18 596
Equipamento administrativo	105 685	—	—	—	105 685
Outros activos tangíveis	29 610	—	—	—	29 610
Activo tangível bruto	177 687	—	—	—	177 687
Depreciação acumulada	177 687	0	—	—	177 687
Activo tangível líquido	0				0

5. ACTIVOS INTANGÍVEIS

Os activos intangíveis referem-se a despesas com propriedade industrial e estão totalmente amortizados.

6. CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

No período de relato a entidade não recorreu a empréstimos susceptíveis de gerar encargos financeiros.

7. INVENTÁRIOS

As existências são valorizadas ao custo de aquisição, que inclui as despesas incorridas até à entrada em armazém

8. RENDIMENTOS E GASTOS

A entidade reconhece o rédito quando:

8.1 A respectiva quantia possa ser fiavelmente mensurada.

8.2 Seja provável que os benefícios económicos associados à transacção fluam para a entidade.

8.3 Que os custos incorridos ou a incorrer possam ser fiavelmente mensurados.

8.4 Rendimentos reconhecidos no período:

Descrição	2023	2024	Variação
Donativo p/ funcionamento	200 000	180 000	-20 000
Festa de Natal	170 000	170 000	0
Quotizações	163 892	161 303	-2 589
Vendas e prestações de serviços	592	477	-114
Outros rendimentos	387 825	533 694	145 869
Reversão de Imparidades	1 166	0	-1 166
TOTAL	923 475	1 045 474	122 000

8.5 Gastos reconhecidos no período:

Descrição	2023	2024	Variação
Fornecimentos e serviços externos	240 054	161 286	-78 768
Custos com o Pessoal	82 605	66 415	-16 189
Outros gastos	711 812	808 616	96 804
Festa de Natal	168 881	164 803	-4 078
Outros Gastos com Actividades	542 931	643 813	100 882
TOTAL	1 034 471	1 036 318	1 847

9. SUBSÍDIOS, DONATIVOS E OUTROS APOIOS DAS ENTIDADES PÚBLICAS

9.1 Não foram recebidos subsídios de entidades públicas.

9.2 Os donativos recebidos de terceiros, para participar as despesas de exploração, são registados como proveitos do exercício a que respeitam na rubrica da demonstração dos resultados Proveitos de exploração.

9.3 O donativo concedido pelo Exmo. Conselho de Administração do BBPI, para o exercício de 2024 tem a seguinte decomposição:

Descrição	Total
Donativo para a actividade normal do Grupo	180 000
Donativo para a Festa de Natal	170 000
TOTAL	350 000

10. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os saldos de Activos e Passivos Correntes são registados ao custo amortizado deduzido de eventuais perdas por imparidade. Normalmente, o custo amortizado destes activos financeiros não difere do seu valor nominal.

Os saldos de Outros Activos e Passivos Correntes referem-se essencialmente a valores a pagar e ou a receber de associados pelas facilidades concedidos pela entidade no pagamento diferido de apoios sociais.

Descrição	31-12-2023			31-12-2024		
	Activos financeiros mensurados ao custo	Perdas por imparidade acumuladas	Total	Activos financeiros mensurados ao custo	Perdas por imparidade acumuladas	Total
Associados	161 856	5 181	156 675	169 569	5 181	164 387
Outros activos correntes	32 390	26 963	5 427	42 146	32 390	9 756
Caixa e Depósitos Bancários	68 136	0	68 136	69 970	0	69 970
Total do Activo	262 381	32 144	230 237	281 664	37 571	244 113
Fornecedores	102 083	0	102 083	103 882	0	103 882
Outros passivos correntes	113 811	0	113 811	116 654	0	116 654
Total do Passivo	215 894	0	215 894	220 537	0	220 357
Total Líquido	46 487	32 144	14 342	61 147	37 571	23 576

11. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

11.1 Durante o exercício de 2024 o Grupo Desportivo teve ao seu serviço, em média, 3 Colaboradores, de acordo com a seguinte distribuição

Colaboradores durante o período	2023		2024	
	DRN	DRS	DRN	DRS
Membros dos órgãos directivos	15	15	13	13
Empregados	2	2	2	1

11.2 Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem ordenados, subsídio de férias e de Natal.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo, incluindo férias e subsídio de férias, a pagar no ano seguinte são reconhecidos como gastos do período em que os serviços são prestados por contrapartida de um passivo que se extingue com o pagamento respectivo.

Os gastos com pessoal são apresentados no quadro seguinte.

Descrição	2023	2024
Ordenados	53 684	45 561
Subsídio de alimentação	6 452	5 504
Encargos sociais	16 470	11 620
Outros	5 999	3 730
Totais	82 605	66 415

12. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Os eventos após a data do balanço que proporcionam informação sobre condições ocorridas após a data do balanço ou acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

13. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS

O Grupo Desportivo e Cultural dos Empregados do Banco BPI não tem conhecimento de quaisquer divulgações exigidas para além das aqui divulgadas.

14. OUTRAS DIVULGAÇÕES

14.1 O Grupo Desportivo encontra-se abrangido pelo artigo 11.º do CIRC gozando da isenção do imposto sobre o rendimento das actividades desenvolvidas. «Estão isentos de IRC os rendimentos directamente derivados do exercício de actividades culturais, recreativas e desportivas».

Da imputação dos custos comuns à actividade sujeita a imposto (rendimentos comerciais e de capitais) resultou um valor negativo sujeito a IRC pelo que não foi feita qualquer estimativa para este imposto.

14.2 Fundos patrimoniais:

Em 31 de Dezembro de 2024 os fundos patrimoniais ascendem a 24 471€ (14 004€) em 2023). A variação está relacionada com o Resultado Líquido Positivo de 2024, no valor de 10 467€.

O Resultado Líquido do Exercício de 2024 evidencia uma política de gestão financeira mais criteriosa, assente na racionalização dos encargos com pessoal e na valorização da eficiência na afectação dos recursos às actividades desenvolvidas. Este esforço de contenção também se reflecte na redução da tiragem trimestral da publicação do Grupo Desportivo, que passou de 9500 para 5000 exemplares, mantendo, no entanto, o seu papel como canal privilegiado de comunicação com todos os Associados e Parceiros.

De acordo com os Estatutos do Grupo Desportivo, as reservas geradas, resultados transitados e resultado líquido do exercício não estão disponíveis para serem distribuídos.

14.3 Estado e Outros Entes Públicos

Em 31 de Dezembro de 2024 não existem dívidas ao Estado nem a outras entidades públicas em situação de mora.

O saldo da rubrica Estado e Outros Entes Públicos é como segue:

Descrição	Débito	Crédito
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)		0
Retenção de imposto s/ rendimento (IRS)		-934
Contribuições para a segurança social		-1 226
Outras Contribuições		0
	0	-2 200

14.4 As receitas provenientes de quotas dos Associados atingiram no exercício de 2024 valor de 161 303 Euros (163 892 Euros em 2023).

14.5 Os gastos com a publicação da revista *Associativo* atingiram o montante de 54 092€ (83 875€ em 2023), o que representa uma diminuição de 29 783€.

14.6 A Festa de Natal importou em 164 803€ (168 881€) em 2023. O Banco BPI concedeu um donativo no montante de 170 000€.

14.7 Os membros dos Órgãos Sociais não são remunerados.

15. PASSIVOS CONTINGENTES E ÓNUS SOBRE ACTIVOS

Na data de aprovação das demonstrações financeiras de 31 de Dezembro de 2024 – 22 de Abril de 2025 – não são do conhecimento da Direcção quaisquer contingências resultantes de processos judiciais ou extrajudiciais intentados contra o Grupo Desportivo, processos de inspecção ou de contraordenação instaurados por autoridades públicas, ou reclamações de qualquer natureza apresentadas por terceiros, cujo desfecho desfavorável ao Grupo Desportivo se apresente altamente provável e do qual possam resultar passivos firmes de valor material, para os quais, de acordo com o Princípio da Prudência, devessem ter sido constituídas provisões para riscos e encargos.

De igual modo, inexistem quaisquer ónus sobre activos ou garantias prestadas a terceiros de cuja execução possam resultar efluxos financeiros ou diminuições de valor material dos activos detidos pelo Grupo Desportivo.

Porto, 16 de Março de 2025

O Contabilista Certificado
Hugo Ricardo Gomes



A Direcção
Osvaldo Pavel
Mendes da Silva



III. PARECER DO CONSELHO FISCAL

Introdução

1. Em cumprimento do disposto na alínea c) do art.º 32.º dos Estatutos do Grupo Desportivo e Cultural dos Empregados do Banco BPI, aprovados no dia 12 de Julho do ano 2000, examinámos o Relatório e as Contas da Direcção Nacional de 2024, compreendendo estas últimas as demonstrações financeiras anexas do Grupo Desportivo e Cultural dos Empregados do Banco BPI, as quais incluem o balanço em 31 de Dezembro de 2024 (que evidencia um total de 247 208 euros e um total dos fundos patrimoniais de 24 471 euros, incluindo um resultado líquido positivo de 10 467 euros), a demonstração dos resultados por naturezas e o anexo às demonstrações financeiras.

Responsabilidades

2. Nos termos da alínea h) do art.º 25.º dos Estatutos do Grupo Desportivo e Cultural dos Empregados do Banco BPI, é da competência da Direcção Nacional a apresentação do relatório e contas.
3. A nossa responsabilidade encontra-se consagrada na citada alínea c) do art.º 32.º dos Estatutos do Grupo Desportivo e Cultural dos Empregados do Banco BPI e consiste na emissão de parecer sobre o relatório e as contas da Direcção Nacional do Grupo Desportivo e Cultural dos Empregados do Banco BPI.

Âmbito

4. Não definindo os Estatutos o conteúdo do parecer, nem as normas subjacentes, as verificações a que procedemos foram efectuadas por amostragem, tendo sido fornecidas pela Direcção Nacional as informações e os esclarecimentos solicitados.
5. Foi verificada a concordância da informação financeira constante do relatório da Direcção Nacional com as demonstrações financeiras.
6. Entendemos que a fiscalização efectuada proporciona uma base aceitável para expressão do nosso parecer sobre o Relatório e as Contas da Direcção Nacional de 2024.

Parecer

7. Face ao que antecede somos de parecer que o Relatório e Contas da Direcção Nacional de 2024 e as demonstrações financeiras referidas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira do Grupo Desportivo e Cultural dos Empregados do Banco BPI em 31 de Dezembro de 2024 e o resultado das suas operações, pelo que a Assembleia Geral do Grupo Desportivo e Cultural dos Empregados do Banco BPI o deve aprovar:
8. Assim, propomos que seja aprovada a aplicação de resultados apresentada pela Direcção Nacional.

Porto, 17 de abril de 2025

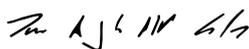
Presidente

João Eduardo Sampaio



1.º Vogal

Luís Ângelo Silva



2.º Vogal

David José Franco





Moore Stephens
& Associados, SROC, S.A.

Av. Miguel Bombarda 36, 6º

1050-165 Lisboa, Portugal

T +351 218 471 933

www.moore.pt

RELATÓRIO DE AUDITORIA

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do Grupo Desportivo e Cultural dos Empregados do BPI (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2024 (que evidencia um total de 247.208 euros e um total de fundos patrimoniais de 24.471 euros, incluindo um resultado líquido de 10.467 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, relativa ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do Grupo Desportivo e Cultural dos Empregados do BPI em 31 de dezembro de 2024 de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade, nos termos da lei, e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.



Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira e o desempenho financeiro da Entidade de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades; e



- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Lisboa, 16 de abril de 2025

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Luis Pedro Pinto Caiano Pereira'.

MOORE STEPHENS & ASSOCIADOS, SROC, S.A.
Representada por Luis Pedro Pinto Caiano Pereira
ROC N° 842, Registo CMVM N° 20160467

Aprovação do Relatório e Contas de 2024

A Assembleia decorreu nas novas instalações do Grupo Desportivo no Porto, Rua D. João IV, n.º 640.

Por Maria Carmo Couto

> A exemplo dos anos anteriores e no decorrer da normal vida associativa realizou-se no dia 22 de Abril a Assembleia Geral Ordinária (AG) para discutir e deliberar sobre o Relatório e Contas referente ao ano de 2024, no novo espaço inteiramente renovado pelo Banco BPI, que está excelente e que convidamos todos os associados a conhecer.

A AG iniciou-se à hora marcada, e após uma breve apresentação das diversas peças que compõem o Relatório e Contas, o tesoureiro da Direcção Nacional explicou aos associados presentes os valores relevantes das peças financeiras assim como o decurso do exercício económico de 2024.

De seguida o presidente do Conselho Fiscal procedeu à leitura do parecer do Conselho Fiscal tecendo algumas con-



siderações positivas e elogiosas sobre a actuação dos diversos órgãos sociais do Grupo Desportivo, nomeadamente à Direcção Nacional que apresenta os documentos em análise.

Posto à votação, o Relatório e Contas de 2024 foi aprovado por unanimidade e no final da AG a presidente da Mesa da Assembleia Geral proferiu os habituais agradecimentos. <

Composição da Direcção Nacional

A Direcção Nacional é composta por sete elementos eleitos nas listas para as Direcções Regionais, e o mandato é de quatro anos, exercido por biénios.

Por Osvaldo Silva

> De acordo com os artigos 22.º (constituição) e 23.º (composição e mandato) dos Estatutos do Grupo Desportivo, a Direcção Nacional é composta por sete elementos eleitos nas listas para as Direcções Regionais, e o mandato é de quatro anos, exercido por biénios.

Para o biénio de 2024/2025 a Direcção Nacional do Grupo Desportivo é composta pelos seguintes elementos: <



Presidente
Osvaldo Pavel
Mendes da Silva



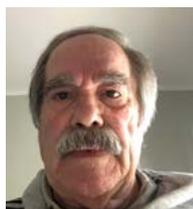
Secretário
Victor Manuel Alves
Camisão



Tesoureiro
António Joaquim
Gomes Costa



Vogal
Rosa Maria Oliveira
Magalhães Moura



Vogal
Francisco Conceição
Ribeiro



Vogal
Luís Filipe
Henriques Remédio



Vogal
Paulo Alexandre
Bernardo Quaresma